



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE**

ARTIGO ORIGINAL

TITULO: Projeto de intervenção para diminuir o consumo de substâncias controladas e introduzir métodos alternativos de controle psicológico na população adulta do município Morro cabeça No Tempo.

TITLE: Intervention project to reduce the consumption of controlled substances and introduce alternative methods of psychological control in the adult population of the municipality Morro Cabeça No Tempo.

Ramón E. Llanes Villageliú

Universidade Federal do Piauí Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Saúde da Família e a comunidade a Universidade do SUS Teresina 2018, PI---Brasil

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

Médica Ginecologista e Obstetra, professora associada da UFPI. Mestrado e Doutorado, E-mail: ione.gin@uol.com.br.

Resumo:

A utilização de psicofármacos no Brasil vem crescendo nos últimos anos. Dessa forma, é indispensável investigar o emprego terapêutico dessas substâncias na população, promovendo o uso racional de medicamentos. O município de Morro Cabeça No Tempo não fica fora desta tendência. Se observa com preocupação um alto nível de consumo destas substâncias por parte da população adulta do território. É muito comum o uso de uma, dois ou mais drogas consideradas lícitas, muitas vezes misturadas com altos consumos de álcool. O uso de Benzodiazepinas (Diazepâm, Clonazepâm, Medazepâm...), Anti-Convulsivantes (Fenobarbital, Carbamazepina), Ansiolíticos (Amitriptilina, Trifluoperazina) e Anti-Psicóticos (Haloperidol e Cloropromazina), muitas vezes misturados, é muito comum no uso cotidiano das pessoas. Não é estranho a ocorrência de intoxicações que, em não poucas oportunidades, constituem emergências médicas. Buscando nas causas deste fenômeno social, podemos agrupar as mesmas em três perfis: Biológico, Social e Organizativo; - Biológico: Alto índice de consanguinidade (genético), depressão...; - Social: Pobreza, frustração, família disfuncional, gestação na adolescência, falta de informação, baixa percepção de resgo...; - Organizativo: Descontrole com as receitas controladas, falta de assistência médica, uso do medicamento de algum familiar, pouco uso das consultas de psicologia e fisioterapia, falta de seguimento, prescrição de medicamentos a sobre medida por parte dos especialistas. A intervenção foi realizada com o objetivo principal de mudar estilos de vida e introduzir métodos alternativos de controle psicológico para a diminuição do uso e abuso de psicofármacos na população adulta do município de Morro Cabeça no Tempo.

Descritores: Psicofármacos, consumo desmedido, estilo de vida, métodos alternativos.

Abstract:

The use of psychoactive drugs in Brazil has been growing in recent years. Thus, it is essential to investigate the therapeutic use of these substances in the population, promoting the rational use of drugs. The municipality of Morro Cabeça No Tempo is not out of this trend. It is observed with concern a high level of consumption of these substances by the adult population of the territory. It is very common to use one, two or more drugs considered to be legal, often mixed with high alcohol consumption. The use of Benzodiazepinas (Diazepâm, Clonazepâm, Medazepâm...), Anti-Convulsivantes (Phenobarbital, Carbamazepina), Ansiolíticos (Amitriptilina, Trifluoperazina) and Anti-Psychotic (Haloperidol and Chloropromazina), often mixed, is very common in the daily use of people. It is not strange the occurrence of intoxications that, in a few opportunities, constitute medical emergencies. Earching the causes of this social phenomenon, we can group them into three profiles: Biological, Social and Organizational; - Biological: High inbreeding (genetic), depression...;- Social: Poverty, frustration, dysfunctional family, gestation in adolescence, lack of information, low perception of ...;- Organizational: Controlled income control, lack of medical assistance, use of a family member's medicine, little use of psychology and physiotherapy consultations, lack of follow-up, prescription of over-the-counter medications by specialists. The intervention was carried out with the main objective of changing lifestyles and introduce alternative methods of psychological control to reduce the use and abuse of psychotropic drugs in the adult population of Morro Cabeça no Tempo.

Keywords: Psychotropic drugs, excessive consumption, lifestyle, alternative methods.

INTRODUÇÃO

A utilização de psicofármacos no Brasil vem crescendo nos últimos anos. Dessa forma, é indispensável investigar o emprego terapêutico dessas substâncias na população, promovendo o uso racional de medicamentos. (Leonel P. Raymon 2010, Mariana Tortelli Beux 2010, Marcela Nasario 2010)

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), drogas psicotrópicas alteram o comportamento, o humor e a cognição do indivíduo, possuindo propriedade reforçadora, sendo portanto, passíveis de autoadministração. Desde seu surgimento até os dias atuais esses medicamentos representam, no que diz respeito à prática clínica, um significativo avanço na terapêutica das afecções psiquiátricas. (Fred F. Ferri 2011, OMS, New York, 2011, OMS Nairobi 2010)

Porém, verifica-se que a cada ano aumentam o número de indicações/prescrições de psicofármacos, de forma isolada ou em associações, levando o indivíduo ao consumo regular e muitas vezes desnecessário destes medicamentos. Na sociedade atual a grande parte dos sintomas de ordem afetiva são caracterizados como patologias intrínsecas ao sujeito e são diagnosticados como transtornos emocionais. Seu tratamento está relacionado à prescrição farmacológica na grande maioria das vezes. (Fred F. Ferri 2011, Dr. Francisco J. Morón Rodríguez 2010, Autores Cubanos 2011)

Segundo o Conselho Federal de Psicologia (2010) percebe-se uma tendência há medicalização conforme a necessidade da população. (Rocha BS, Werlang MC 2013, Moreira DJ, Castro MG. Revisão 2016).

Evidências de estudos no Brasil de terapias psiquiátricas têm demonstrado o uso indiscriminado de psicotrópicos pela população assistida pelos serviços públicos de saúde no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS). (Leonel P. Raymon 2010, Mariana Tortelli Beux 2011, Dean Carlos Nascimento de Moura 2011)

Órgãos internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Internacional Narcotics Control Board (INCB), têm alertado acerca do uso indiscriminado e do insuficiente controle de medicamentos psicotrópicos nos países em desenvolvimento. No Brasil, esse alerta foi reforçado por estudos que mostraram uma grave realidade relacionada ao uso de benzodiazepínicos². (OMS, New York, 2011, OMS Nairobi 2010, XAVIER, M. S., et al. 2014)

A possibilidade de desenvolver dependência sempre deve ser considerada, principalmente na vigência de fatores de risco, tais como uso inadequado por idosos e usuários das demais faixas etárias, poli usuários de drogas, tentativa de

alívio de estresse ou doenças psiquiátricas e distúrbios do sono. É comum observar overdose de psicofármacos entre as tentativas de suicídio, associados ou não a outras substâncias. (Fred F. Ferri 2011, XAVIER, M. S., et al. 2014, Guerra CCM, Ferreira F, Dias M, Cordeiro A 2013, Wanderley TC, Cavalcanti AL, Santos S 2013)

Desse modo, o controle desses fatores de risco ganha um forte aliado, pois, devido à proximidade com famílias e comunidades, as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), que desenvolvem suas atividades na Atenção Primária em Saúde (APS), atuam como um recurso estratégico para o enfrentamento de importantes problemas de saúde pública, como: agravos vinculados ao uso abusivo de álcool ou outras drogas, problemas vinculados à violência, estratégias de redução de danos, casos de transtornos mentais severos e persistentes e diversas outras formas de sofrimento psíquico. (Autores Cubanos 2011, Moreira DJ, Castro MG. Revisão 2016)

A motivação para esse estudo surgiu a partir da preocupação por alto nível de consumo destas substâncias por parte da população adulta do território de Morro Cabeça no Tempo.

Morro é um território totalmente rural. O posto tem duas equipes de saúde cada uma delas atende uma população determinada mais com as mesmas características baixo nível de escolaridade e cultural, pobreza (o 80% da população vive da bolsa de família sustentado pelo estado) e grandes problemas sociais como pobre abastecimento de água potável, gravidez na adolescência, alta incidência e prevalência de infecções respiratórias, alta incidência de doenças crônicas como Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus e devido a malos hábitos higiênicos dietéticos alto índice de parasitismo intestinal é hipercolesterolêmica. Para isso vai encaminhada das ações de saúde de cada equipe para mudar o modo e estilo de vida do povo.

Também constituem um problema social a alta incidência de acidentes automobilísticos e de motos provocados o alto consumo de álcool e de outras substâncias controladas medicamente.

JUSTIFICATIVA

A utilização de psicofármacos no Brasil vem crescendo nos últimos anos. (4,5)

Evidências de estudos no Brasil de terapias psiquiátricas têm demonstrado o uso indiscriminado de psicotrópicos pela população assistida pelos serviços públicos de saúde no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS). (Autores Cubanos 2011, Moreira DJ, Castro MG. Revisão 2016), Leonel P. Raymon 2010)

Cada ano aumentam o número de indicações/prescrições de psicofármacos, de forma isolada ou em associações, levando o indivíduo ao consumo regular e muitas vezes desnecessário destes medicamentos. Na sociedade atual a grande parte dos sintomas de ordem afetiva são caracterizados como patologias intrínsecas ao sujeito e3 diagnosticados como transtornos emocionais. Seu tratamento está relacionado à prescrição farmacológica na grande maioria das vezes. (SOARES, Odeilton Tadeu 2006, XAVIER, M. S., et al 2014, Guerra CCM, Ferreira F, Dias M, Cordeiro A 2013).

A possibilidade de desenvolver dependência sempre deve ser considerada, principalmente na vigência de fatores de risco, tais como uso inadequado por idosos e usuários das demais faixas etárias, poli usuários de drogas, tentativa de alívio de estresse ou doenças psiquiátricas e distúrbios do sono. É comum observar overdose de psicofármacos entre as tentativas de suicídio, associados ou não a outras substâncias. (Fred F. Ferri 2011, Dr. Francisco J. Morón Rodríguez, Dra. Mayra Levi Rodríguez 2011, Autores cubanos 2010)

O município de Morro Cabeça no Tempo não fica fora desta tendência. Se observa com preocupação um alto nível de consumo destas substâncias por parte da população adulta do território. É muito comum o uso de uma, duas ou mais drogas consideradas lícitas, muitas vezes misturadas com altos consumos de álcool.

Na pesquisa realizada por o equipa de trabalho No. 1, abrangendo os territórios de Morro Cabeça no Tempo Cidade, Povoado de Desejado, Povoado de Waipaba e Povoado de Arroz. Encontro se 528 pacientes maiores de 20 anos que consumem de uma forma u outra algum psicofármaco, de 1256 pessoas encostadas, par um 42.04%.

Delas 241 femininas para um 19.2% do total e 281 masculinos para um 22.4%.

Detectando-se algumas complicações do uso continuado e fora de controle deste grupo medicamentoso (insônia, dependência, descompensação nervosa)

OBJETIVO GERAL

Elaborar um projeto de intervenção para cambiar estilos de vida e introduzir métodos alternativos de controle psicológico para a diminuição do uso e abuso de psicofármacos na população adulta do município de Morro Cabeça no Tempo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. - Classificar o grupo de pessoas consumidoras deste grupo de medicamento, tinindo em conta sexo, idade, quantidade de medicamento que consume e tempo de consumo.
2. - Identificar os fatores que determinam o alto consumo de psicofármacos no município.
3. - Elaborar uma proposta de plano de ação para cambiar estilos de vida e diminuir o uso deste grupo medicamentoso.
4. - Incentivar o uso de métodos alternativos de tratamento (psicoterapia, fitoterapia) por parte da população consumidora habitual deste grupo de medicamentos.
5. - Avaliar o resgo do alto consumo destes medicamentos na população e seu impacto sobre a mesma.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do Plano de Intervenção será utilizado o Método do Planejamento Estratégico Situacional (PES) (CAMPOS; FARIA; SANTOS, 2010).

Será realizada uma intervenção comunitária sobre os fatores que influenciam no consumo desproporcionado de psicofármacos. A pesquisa será de caráter narrativo, de acordo com Pires e Bueno, 2009. Eles referem que: "...método de revisão narrativo se dispõe a levantar dados com caráter qualitativo, fundamentado na literatura científica em questões consideradas amplas ou abertas...". Foram utilizadas as tecnologias para a abordagem ao indivíduo, família e comunidade com visita domiciliar, consultas e grupos operativos, entre outros para a realização de ações programadas no plano de intervenção. (7,8,9)

Foram utilizados os prontuários individuais e familiares (algumas não se encontraram) para obter a maioria das informações necessárias para as pesquisas. Os dados foram recolhidos por SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica) e o Plano Municipal de Saúde do Município, além das visitas das equipes de saúde às casa, consultas psicológicas e prontuários dos agentes de saúde. (SILVA, Renata da 2011, SOARES, Odeilton Tadeu 2006)

A equipe identificou os problemas nas áreas de abrangência, em seguida foi realizada a priorização dos mesmos e por último o plano de ação, em que foi realizada a descrição e explicação dos problemas e as possíveis soluções. (CAMPOS; FARIA; SANTOS, 2010).

Os dados foram colocados em uma planilha eletrônica do Windows Excel 2010, sendo que estes dados serão posteriormente submetidos à análise estatística por meio do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS versão 13.0) e analisados estatisticamente tomando por base as variáveis de interesse para o estudo e organizados em quadros e gráficos, sendo sua discussão realizada por meio da utilização de literatura pertinente, sendo

os seguintes descritores utilizados: Psicofármacos, consumo desmedido, estilo de vida, métodos alternativos.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Em reunião com os principais líderes da área de abrangência e os membros da equipe No. 1, alguns problemas de saúde ainda persistem, sendo necessário um plano de intervenção. Dentre os problemas observados pela equipe, nas fases de definição e priorização optou-se por intervir no alto nível de consumo de Psicofármacos e outras substâncias consideradas licitas por parte da população adulta do território.

A elaboração do plano de ação segue o raciocínio esmiuçado no desenho das operações com a identificação dos recursos críticos, a análise da viabilidade e o plano operativo do projeto da intervenção.

IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA DE SAÚDE

Como primeiro passo, os integrantes da equipe de saúde juntamente com alguns membros do Conselho de Saúde foram realizados a pesquisa e o levantamento do consumo de Psicofármacos ademais do controle dos mesmos e o seguimento dos pacientes da área de abrangência, usando para este objetivo as ferramentas disponíveis no Município.

DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

O segundo passo foi a descrição do problema escolhido, pois atinge 42.04 da população adulta, na área de abrangência. Este fenômeno social está associado a complicações neurológicas tales como:

1. - Alteração do comportamento, o humor e a cognição
2. - Dependência
3. - Tentativas de suicídio
4. - Medicamentos não adequados para idosos
5. - Distúrbios do sono

De 1256 pessoas encuestadas, 528 foram positivos ao consumo de Psicofármacos, para um 42.04% do total do universo pesquisado, com uma Taxa de Prevalência do 42.04 por cada 100. Delas 241 são mulheres e 287 homens. Predominando as idades para o consumo entre 40 e 60 anos.

Na mesma encosta se identificaram outros fatores que influem de forma negativa no alto nível de consumo deste grupo de medicamentos:

- No. de Fármacos ingeridos:

A maioria predominante das pessoas encostadas vem consumindo regularmente entre 1 e 2 fármacos.

-O tempo de consumo:

Fator de grande importância para avaliar o nível de dependência dos pacientes. No caso da área de abrangência, apresenta uma situação complicada devido ao alto número de pacientes com longa data de consumo.

- Controle do paciente

Neste aspecto podemos ver a falta de informação, o descontrole e mal aproveitamento dos recursos humanos do município, falta de assistência nas consultas de psicologia e psiquiatria, pacientes automedicados, fichas incompletas e desatualizadas; descontrole com as receitas de controle.

- Frequência do Consumo

Encontraram-se grande número de pacientes do universo pesquisado que consomem o medicamento 1 ou 2 vezes ao dia.

EXPLICAÇÃO DO PROBLEMA

O terceiro passo desenvolvido foi a explicação do fenômeno que está influenciado por fatores de risco que em alguns casos são preveníveis. Para maior entendimento por parte da população agrupamos os mesmos em três categorias: Biológico, Social e Organizativo.

- Biológico: Alto índice de consanguinidade (genético, não cambiável no curto prazo), depressão...

- Social: Pobreza, frustração, família disfuncional, gestação na adolescência, falta de informação, baixa percepção de resgo....

- Organizativo: Descontrole com as receitas controladas, falta de assistência médica, uso do medicamento de algum familiar, pouco uso das consultas de psicologia e fisioterapia, falta de seguimento, prescrição de medicamentos a sobre medida por parte dos especialistas.

Dentre as complicações, destacam-se:

1. - Alteração do comportamento, o humor e a cognição
2. - Dependência
3. - Tentativas de suicídio
4. - Medicamentos não adequados para idosos
5. - Distúrbios do sono

IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS E PLANO OPERATIVO DA EQUIPE

Já identificados os problemas relacionados com este fenômeno social, o quarto passo foi a elaboração de o Plano Operativo da Equipe para dar saída e organizar as ações de saúde que contribuam à solução do problema.

Situação problema	OBJETIVOS	METAS/ PRAZOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS
Alta prevalência de consumo de Psicofármacos	Cambiar estilos de vida e introduzir métodos alternativos de controle psicológico para a diminuição do uso e abuso dos farmacos.	Início imediato	Palestras demonstrativas, pôster.	Dr. Ramón Llanes Villageliú , equipe de trabalho na saúde, Psicóloga e Fisioterapeuta
Falta de informação e baja percepção do resgo.	Avaliar o resgo do alto consumo destes medicamentos na população e seu impacto sobre a mesma	Início imediato	Encuestas, revisão das fichas familiar e pessoal, visitas nas casas.	Dr. Ramón Llanes Villageliú , equipe de trabalho na saúde
Uso de Múltiplas Fármacos (sobre medicação) durante longa data criando dependência	Incentivar o uso de métodos alternativos de tratamento (psicoterapia, fitoterapia) por parte da população consumidora habitual deste grupo de medicamentos.	Início imediato	Assistência à consulta de psicologia (Avaliação e seguimento) e Fisioterapia (Terapia de conduta)	Dr. Ramón Llanes Villageliú. Psicóloga e Fisioterapeuta
Falta de assistência medica e Psicológica aos pacientes por falta de pessoal no município.	Elaborar uma proposta de plano de ação para cambiar estilos de vida e diminuir o uso deste grupo medicamentoso.	Início imediato	Começar avaliação dos pacientes por parte do médico e psicólogo.	Dr. Ramón Llanes Villageliú. Psicóloga
Descontrole com as receitas controladas	Elaborar uma proposta de plano de ação para cambiar estilos de vida e diminuir o uso deste grupo medicamentoso.	Início imediato	Atualização dos registros de controle de receitas e fichas pessoa lês dos pacientes controlados. Avaliação das	Dr. Ramón Llanes Villageliú. Psicóloga

			necessidades.	
Múltiplas situações que desencadeiam o uso dos psicofármacos: Pobreza, frustração, família disfuncional, gestação na adolescência, uso do medicamento de algum familiar.	Identificar os fatores que determinam o alto consumo de psicofármacos no município.	Início imediato	Encostas, visitas, palestras demonstrativas.	Dr. Ramón Llanes Villageliú , equipe de trabalho na saúde, Psicóloga e Fisioterapeuta

ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PLANO.

Agora. Como acompanhar a realização deste plano operativo?

Acompanhamento e gestão do plano.

Produtos	Responsável	Prazo	Situação	Justificativa	Novo Prazo
Exposições dialogadas pra proporcionar conhecimento sobre os riscos do uso e abuso de psicofármacos	Equipe de saúde	Em 30 dias	Já sendo aplicada pela Unidade	Solucionar o quanto antes estes problemas de saúde	Não determinado
Campanha educativa e orientação sobre controle dos psicofarmacos	Equipe de saúde e médico	Em 30 dias	Já sendo aplicada pela Unidade	Solucionar o quanto antes estes problemas de saúde	Não determinado

PLANO OPERATIVO DE OPERAÇÕES ESTRATÉGICAS E RECURSOS NECESSÁRIOS PARA DAR SOLUÇÃO AOS PROBLEMA

Já com o Plano Operativo da Equipe de Saúde em marcha, o quinto passo foi a elaboração do quadro com operações estratégicas e recursos necessários para dar solução ao problema. Apresentado à nova gestão do município a través da Secretaria de Saúde. Contando com o apoio e financiamento para a viabilidade do estudo.

Quadro com operações estratégicas e recursos necessários para dar solução ao problema.

Operação / Projeto	Recursos Mobilizados
Diminuição do consumo de Psicofármacos no município	Políticos, Lideranças, Meios de Comunicação, Financeiro (Panfletagem e folhetos)
Mudança nos Estilos de Vida	Político (divulgar as informações de bons estilos de vida através da mídia) Financeiro (Folhetos, cartazes, panfletos, palestras). Organização (proporcionar recursos pra prover mudanças).
Incentivar o uso de métodos alternativos de tratamento (psicoterapia, fitoterapia) por parte da população consumidora habitual deste grupo de medicamentos.	Financeiro (Folhetos, cartazes, panfletos, palestras).
Incentivar o uso de métodos alternativos de tratamento (psicoterapia, fitoterapia) por parte da população consumidora habitual deste grupo de medicamentos.	Políticos, Lideranças, Meios de Comunicação
Elaborar uma proposta de plano de ação o uso deste grupo medicamentoso	Políticos, Lideranças. Financeiro (Panfletagem e folhetos)

PARCERIAS ESTABELECIDAS

Será estabelecido contato com os setores de educação, seguridade social e o CRAS para planejamento de ações Inter setoriais. Parceria com escolas e líderes comunitários.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Material de escritório.....R\$ 70.00

Lanches (5) x R\$ 20 c/u.....R\$ 150.00

Confecção de folders educativos.....R\$ 200.00

ORÇAMENTO

Não será necessário um novo orçamento para este projeto. Serão utilizados recursos humanos e materiais já disponíveis.

RESULTADOS ESPERADOS

Com esse plano de intervenção aplicado espera-se reduzir a prevalência de consumo e abuso dos Psicofármacos, usando métodos e terapias alternativos, cambiando em mediano prazo estilos de vida e diminuindo ao máximo as complicações na população de abrangência, no município de Morro Cabeça no Tempo.

Espera-se que, após este projeto de intervenção, melhore em alguma medida as condições de vida nesta população. Aumente o conhecimento sobre o uso e complicações dos psicofármacos; e se tenha mais controle sobre a prescrição dos **mesmos**.

AVALIAÇÕES

Como todo projeto de intervenção é monitorado pela equipe de saúde poderemos acompanhar a melhoria e as mudanças proporcionadas após o início destas condutas. Será avaliado de forma qualitativa a partir das observações durante as visitas dos agentes de saúde sobre a diminuição do consumo de Psicofármacos, o uso de outros métodos alternativos, a assistência às consultas e o controle das receitas especiais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse Plano de Intervenção pretende-se oferecer uma melhora na qualidade de vida dos pacientes participantes do projeto por meio do controle do consumo de Psicofármacos e outras substâncias lícitas, uso de outros métodos alternativos e mudanças no estilo de vida, aumentando o nível de informação da população sobre este fenômeno social, garantir as consultas e estrutura dos serviços para a adequada atenção, programar a linha de seguimento para atenção a riscos e recaídas e garantir a reincorporação do indivíduo à sociedade.

Este programa permitirá conhecer as necessidades das pessoas, e as condições para o aprimoramento do processo educativo, além da melhoria na qualidade do atendimento prestado a esta população com a mudança do foco de atenção para o paciente.

RECOMENDAÇÕES

1. - Continuar dando seguimento a este projeto, e estender seu alcance para toda a população do município de Morro Cabeça no Tempo.
2. - Continuar desenvolvendo programas educativos com a família, dirigidos a modificar conhecimentos e atitudes sobre este e outros temas de saúde para o melhoramento da qualidade de vida da população do município.
3. - Fomentar os labores de promoção e prevenção que involucrem na família, na comunidade e a sociedade na luta contra este e outros fenômenos sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Fred F. Ferri-Consultor Clínico de Medicina Interna (Claves Diagnósticas y Tratamiento) Nueva Edición. Editorial OCEANO/Mosby

2. Dr. Francisco J. Morón Rodríguez, Dra. Mayra Levi Rodríguez- Farmacología General- Editorial Ciencias Médicas 2010.
3. Autores Cubanos -Fármacos Anti-Depresivos- Editorial Ciencias Médicas 2011
4. Autores Cubanos -Fármacos Anti-Psicóticos y Neurolépticos - Editorial Ciencias Médicas 2011.
5. Leonel P. Raymon- USMLE step 1 Pharmacology Notes –Kaplan Medical 2010
6. Artigo- Uso abusivo de psicofármacos: medicalização da vida e consequências psicossociais- Mariana Tortelli Beux , Israel Kujawa.(2011)
7. Artigo- Uso abusivo de psicotrópicos pela demanda da estratégia saúde da família: revisão integrativa da literatura- Dean Carlos Nascimento de Moura. José Reginaldo Pinto, Pollyanna Martins, Kamyla de Arruda Pedrosa, Maria das Graças Dias Carneiro 5 (2011)
8. Artigo- O CONSUMO EXCESSIVO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS NA ATUALIDADE- Marcela Nasario, Milena Mery da Silva (2010)
9. Artigo- ANÁLISE O PADRÃO DE CONSUMO DE PSICOFÁRMACOS- Maria Madalena Beltrame (2012)
10. Artigo- NOTA TÉCNICA: O CONSUMO DE PSICOFÁRMACOS NO BRASIL, DADOS DO SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE PRODUTOS CONTROLADOS ANVISA (2007-2014)- Diário Oficial da Cidade de São Paulo.
11. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Constituição. OMS, New York, 2011.
12. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. The rational use of drugs: report of the conference of experts. Nairobi 1985 Jul 25-29. Geneva: WHO; 2010.
13. PINAFI, Tânia. Malestar y psicofármacos: dependencia em la posmodernidade. Revista Nómadas. Colômbia, n. 39, p. 79-89, 2013.
14. RODRIGUES, M.A.P, FACHINI, L.A, LIMA, M.S. Modificações nos padrões de consumo de psicofármacos em localidade do Sul do Brasil.Revista de Saúde Pública. v. 40 n.1, p. 107-14, 2006
15. SILVA, Renata da. A biologização das emoções e a medicalização da vida – contribuições da psicologia histórico-cultural para a compreensão da sociedade contemporânea. 2011. 244f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Estadual de Maringá, Paraná, 2011.
16. SOARES, Odeilton Tadeu. Guia de Interações Medicamentosas em Psiquiatria. São Paulo: EPUC- Editora de Publicações Científicas, 2006.
17. XAVIER, M. S., et al. O Significado da utilização de psicofármacos para indivíduos com transtorno mental em acompanhamento ambulatorial. Escola Ana Nery Revista de Enfermagem, v.18, n.2, p.323-329, 2014.
18. Guerra CCM, Ferreira F, Dias M, Cordeiro A. Perfil epidemiológico e prevalência do uso de psicofármacos em uma unidade referência para saúde mental. Rev Enferm UFPE On Line [serial on the internet]. 2013 [cited 2016 Jan 11];7(6):444-51.Availablefrom: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/347>
19. Wanderley TC, Cavalcanti AL, Santos S. Práticas de saúde na atenção primária e uso de psicotrópicos: uma revisão sistemática da literatura. Rev Ciênc Méd Biol [serial on the internet].

2013 [cited 2016 Nov 12];12(1):121-6. Available from: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/6774>

20. Vidal CEL, Yañez BFP, Chaves CVS, Yañez CFP, Michalaros IA, Almeida LAS. Transtornos mentais comuns e uso de psicofármacos em mulheres. Cad Saúde Colet [serial on the internet]. 2013 [cited 2016 Jan 11];21(4):457-64. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v21n4/v21n4a15.pdf>

21. Rocha BS, Werlang MC. Psicofármacos na Estratégia Saúde da Família: perfil de utilização, acesso e estratégias para a promoção do uso racional. Ciênc Saúde Coletiva [serial on the internet]. 2013 [cited 2016 Jan 11];18(11):3291-300. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n11/19.pdf>

22. Moreira DJ, Castro MG. O núcleo de apoio à saúde da família (Nasf) como porta de entrada oficial do psicólogo na atenção básica. TransFormações em Psicologia [serial on the internet]. 2009 [cited 2016 Nov 12];2(2):51-64. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/transpsi/v2n2/a03>.